

Estado faz quase 50 mil atendimentos voltados para a saúde mental dos servidores da Educação

Estado faz quase 50 mil atendimentos voltados para a saúde mental dos servidores da Educação

Número é relativo ao período de janeiro a maio deste ano; Prefeituras do Grande ABC desenvolvem ações focadas na prevenção ao bullying



ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgaabc.com.br

As prefeituras do Grande ABC e o governo do Estado adotam uma série de medidas voltadas à saúde mental de alunos e professores. As ações visam não apenas oferecer suporte emocional às comunidades escolares, mas também fortalecer políticas públicas de prevenção à violência no ambiente educacional, promovendo um clima mais seguro e acolhedor nas redes estadual e municipal de ensino.

Em âmbitos estadual e municipal, o poder público investe em equipes multidisciplinares nas escolas e na implementação de protocolos de atendimento psicológico emergencial. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou que acompanha diariamente a rotina das escolas estaduais por meio do Programa para Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (Conviva-SP), que "contribui para a garantia de um ambiente de aprendizagem colaborativo, solidário e acolhedor".

A Pasta atua em duas frentes, com os programas Psicólogos nas Escolas e o Viva Bem, este voltado exclusivamente ao acolhimento dos profissionais da rede estadual. A iniciativa oferece teleatendimento psicológico e psiquiátrico gratuito. Desde seu lançamento, em dezembro de 2024, até o início de maio deste ano, cerca de 45 mil servidores foram atendidos por psicólogos e outros 2,8 mil passaram por atendimento psiquiátrico especializado no período.

Para o Psicólogos nas Escolas, o Estado disponibiliza 667 profissionais ao atendimento presencial nas unidades escolares. "O foco é a promoção da saúde mental e das habilidades socioemocionais dos estudantes, com ações preventivas, dinâmicas de grupo, escuta qualificada e, quando necessário, encaminhamentos à rede protetiva", destacou a secretaria estadual.



PODER PÚBLICO. Investe na prevenção à violência nas escolas

GRANDE ABC

A Prefeitura de São Caetano afirmou que trata com seriedade e atenção todas as situações que envolvem o bem-estar e a saúde emocional dos estudantes da rede municipal. "O combate ao bullying é amplamente abordado por meio de ações integradas à rotina pedagógica. As escolas desenvolvem ações contínuas de conscientização, prevenção e acolhimento, com atividades que promovem o respeito às diferenças, o fortalecimento da empatia e a valorização da convivência saudável. Em casos específicos, os alunos são encaminhados para acompanhamento psicossocial, por meio da articulação entre as secretarias de Educação e Saúde", afirmou.

O governo são caetanense ainda promove projetos de mediação de conflitos e de comu-

nicação não violenta, além de aula de educação socioemocional na matriz curricular. Outra iniciativa da Prefeitura de São Caetano é o projeto Cuca Legal, voltado à promoção da saúde mental dos profissionais da educação.

Em Santo André, a Pasta de Educação desenvolve ações de combate ao bullying por intermédio de PPPs (Projetos Políticos Pedagógicos), alinhando suas práticas às legislações nacional e municipal. A abordagem visa à prevenção e ao enfrentamento integral da violência no ambiente escolar.

A Educação de Santo André instituiu o Protocolo Municipal de Enfrentamento ao Bullying em todas as escolas da rede municipal, com projetos anuais para prevenir e combater qualquer tipo de violên-

cia, incluindo a intimidação sistemática. O município disponibiliza ainda canais de Denúncia, programa de acolhimento e responsabilização, com adoção de abordagem responsiva, bem como registro e encaminhamento.

A Secretaria de Educação de Ribeirão Pires informou que tem desenvolvido ações voltadas à promoção da saúde mental nas escolas e à prevenção de situações como o bullying e outros tipos de violência no ambiente escolar.

"Entre os projetos estão ações de conscientização sobre o respeito às diversidades, campanhas educativas, rodas de conversa, palestras e atividades que promovem empatia, escuta ativa e a cultura da paz. Além disso, as escolas trabalham a temática do bullying de forma transversal, inserida nos projetos pedagógicos e nas atividades do cotidiano escolar", afirmou a gestão de Ribeirão, que conta com equipes compostas por psicólogo e assistente social. Já para os professores o tema é trabalhado no HAP (Horário de Aperfeiçoamento Profissional).

Rio Grande da Serra trabalha atividades anti-bullying, uma vez que todas as unidades escolares são pertencentes à educação infantil. "A supervisão pedagógica tem aberto diálogo junto a dirigentes e coordenadores pedagógicos da rede, para manter alinhadas as práticas e projetos oferecidos pela Secretaria de Educação", afirmou a Prefeitura.

São Bernardo disponibiliza psicólogos na Equipe de Orientação Técnica, que atende as demandas das escolas, conforme a necessidade apontada pela unidade. Diadema conta com o Núcleo Social, que oferece atendimentos realizados por assistentes sociais e psicólogas, com abordagem institucional e interdisciplinar. O trabalho envolve a comunidade escolar, buscando identificar os desafios e propondo, de forma colaborativa, estratégias de intervenção.

As ações vêm ao encontro da campanha do **Diário, Nossa Saúde Mental**, que visa fomentar o debate do tema na região.

Fala, povo



"A saúde pública é uma calamidade, quanto mais ajuda melhor. Nunca é demais."

José Lucas Barbosa, 67 anos, Controlador de Acesso, de Santo André.



"Todo mundo precisa de tratamento para a saúde mental. As pessoas esquecem de cuidar da mente."

Roberta Petronilha, 27 anos, Controladora de Acesso, de Mauá.



"Tudo que é para o bem do povo (atendimento na saúde mental), acho conveniente."

João Laureço, 75 anos, Aposentado, de Mauá.

Fotos: Denis Masciel

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4